

Primeiro Censo LGBTQIA+ do Brasil inicia coleta de dados no ABC

Da Redação

Uma iniciativa inédita e histórica no Brasil vai mapear a realidade da população LGBTQIA+ nas sete cidades que integram o ABC: Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

A pesquisa é uma iniciativa da Coordenadoria de Políticas de Diversidade Sexual do Consórcio Intermunicipal ABC e da Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, por meio da Coordenação de Diversidade Sexual, atualmente coordenada pelo Dr. Rafael Calumby. Fruto da parceria entre a Rede Amalgamar e o Núcleo de Estudos de Gênero Esperança Garcia (NEG) da Universidade Federal do ABC (UFABC), o projeto conta com financiamento público viabilizado por meio da emenda parlamentar nº 2022.042.38896 e marca um novo capítulo na luta por direitos e visibilidade na região.

A pesquisa censitária terá caráter abrangente e pretende coletar dados robustos sobre identidade, cidadania, comportamento, participação política e episódios de violência e discriminação. Os dados serão fundamentais para orientar políticas públicas mais eficazes, promover inclusão e combater desigualdades estruturais que ainda impactam essa população.

Objetivos e impacto social

O levantamento tem como foco principal subsidiar governos municipais, consórcios e organizações com informações precisas e atualizadas sobre a vivência LGBTQIA+ no ABC.

Entre os objetivos específicos da pesquisa, destacam-se:

Produzir dados inéditos que fundamentem a criação de políticas públicas direcionadas, leis inclusivas e programas sociais de impacto.

Identificar barreiras e desafios enfrentados pelas pessoas LGBTQIA+ nos eixos de cidadania, violência, saúde, educação e mercado de trabalho.

Estimular o engajamento da sociedade civil na produção científica, fortalecendo a presença de jovens LGBTQIA+ na universidade e no campo da pesquisa.

Valorizar o protagonismo dos movimentos sociais e das representações políticas que tornaram viável a conquista do recurso público.

Promover o diálogo entre ciência, população e poder público, consolidando um legado de escuta, reconhecimento e ação afirmativa.

Como participar?

A coleta de dados será realizada de forma presencial e online, por meio de visitas domiciliares e ações em espaços públicos estratégicos. As abordagens seguirão sempre uma conduta respeitosa, sigilosa e orientada pelos princípios éticos da pesquisa científica.

Equipes capacitadas — compostas por pesquisadores da UFABC e integrantes da Rede Amalgamar — serão responsáveis pela aplicação dos questionários e pela sistematização das informações coletadas.

Além disso, a pesquisa também poderá ser respondida online, com total sigilo e conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo a privacidade das pessoas participantes.

Para acessar o formulário digital, basta clicar no link:

<https://forms.gle/EfvRo81w7Q7NU8hQ8>

A iniciativa prevê ainda a formação de jovens LGBTQIA+ como agentes de pesquisa, ampliando a profissionalização dessa população e fortalecendo o vínculo entre a academia e os territórios.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3659704/primeiro-censo-lgbtqia-do-brasil-inicia-coleta-de-dados-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades